

CULTOS DOMINICAIS:

Culto de Adoração, às 19:30h

LIDERANÇA:

Rev. Wipson S. Almeida (titular)

Rev. Álvaro A. Campos (jubilado)

Presbíteros:

Elizeu Martins

Fernando Sales

Marcos Denzin

Plínio Cardin

Sidnei Mathias

Diáconos:

Adalto Merquiades

Amarildo Simeão

André Moro

Edgard Araújo

Fernando Recchia

João Eduardo Paschoalini

José Cláudio (Zequinha)

Roberto Recchia

Superintendente:

Nilman Krebsky

Marcos Denzin

Existimos para: ADORAR a Deus,

REUNIR as pessoas que acolhemos,

APRENDER a sermos semelhantes a Cristo,

REPARTIR os dons recebidos do Senhor,

ANUNCIAR o seu Evangelho e

SERVIR ao próximo.



Organizada em

01/02/1970

Rua Júlio Mesquita, 407 - Centro - Araras - SP CEP 13600-060

BOLETIM INFORMATIVO — Ano XLIII — Nº 1985 — 09 de junho 2019

Na vida comunitária

Pelo Rev. Hermisten Maia Pereira da Costa

a) Sensibilidade para com as necessidades dos irmãos - Os irmãos mais abastados, sensibilizados com as necessidades dos mais pobres, *“vendiam as suas propriedades e bens, distribuindo o produto entre todos, à medida que alguém tinha necessidade”* (At 2.45. Leia também: At 4.32,36,37). O resultado imediato disto foi que *“nenhum necessitado havia entre eles, porquanto os que possuíam terras ou casas, vendendo-as, traziam os valores correspondentes, e depositavam aos pés dos apóstolos; então se distribuía a qualquer um à medida que alguém tinha necessidade”* (At 4.34,35). Esta ação refletia o profundo vínculo de comunhão e amor existente na comunidade primitiva.

Comenta Calvino: *“Repartir com os outros” tem uma referência mais ampla do que fazer o bem. Inclui todos os deveres pelos quais os homens se auxiliam reciprocamente; e é um genuíno distintivo do amor que os que se encontram unidos pelo Espírito de Deus comunicam entre si.*^[1]

Quando as viúvas dos helenistas (judeus de fala grega, provenientes da Dispersão), estavam sendo habitualmente ^[2] *esquecidas na distribuição diária* (At 6.1), os apóstolos reconhecendo o problema e, ao mesmo tempo, não podendo absorver todas as atividades da Igreja, encaminharam à comunidade de forma direta, a eleição de *“... sete homens de boa reputação, cheios do Espírito e de sabedoria, aos quais encarregaremos deste serviço”* (At 6.3). Surgiu assim, o ofício de diácono na Igreja cristã, resolvendo o problema decorrente de uma injustiça involuntária.

Os apóstolos manifestaram aqui grande discernimento. Havia muito que fazer. A Igreja estava fundamentada e perseverava na doutrina dos apóstolos (At 2.42). O crescimento numérico de convertidos era evidente (At 6.1). Eles precisavam continuar ensinando, alimentando o rebanho. Isto era prioritário. Não poderiam se desviar de sua tarefa principal. Portanto, reconhecendo o problema e ao mesmo tempo não tendo como resolver tudo sozinho, encaminharam à comunidade, de forma direta, a eleição de *“sete homens de boa reputação, cheios do Espírito e de sabedoria, aos quais encarregariam deste serviço”* (At 6.3). A eleição foi feita. Os Apóstolos, então, se dedicaram mais especificamente a outra espécie de diaconia: *“à oração e ao ministério (διακονι/α) da Palavra”* (At 6.4), ofício para o qual foram especialmente chamados: Pregar a Palavra de Deus buscando sempre em tudo o discernimento em Deus.^[3]

Alguns anos mais tarde, por volta de 46-48 AD., quando houve uma fome, causando como sempre, uma grande inflação,^[4] *“os discípulos, cada um conforme as suas posses, resolveram enviar socorro aos irmãos que moravam na Judéia, o que eles, com efeito, fizeram enviando-o aos presbíteros, por intermédio de Barnabé e de Saulo”* (At 11.29,30). Posteriormente, Paulo levantou uma coleta entre os também pobres da Macedônia (2Co 8.1-4) e de Corinto, para os cristãos da Judéia (2Co 8 e 9; Rm 15.25,26).

A Igreja de Filipos, sensibilizando-se com a pobreza de Paulo, sem que ele nada pedisse, enviou-lhe ajuda pelo menos em três ocasiões (Fp 2.25; 4.14-20).

Quando Pedro estava preso, a Igreja orava incessantemente em favor dele (At 12.5). Paulo chegou a Filipos, por volta do ano 49, em companhia de Silas, Timóteo e Lucas (At 16.1-3,10-12; 1Ts 1.1/2.2). Assim pôde pregar naquela colônia romana, evangelizando a Lídia, a vendedora de púrpura, e a todos os seus familiares (At 16.14,15). Poucos judeus residiam na cidade. O *“lugar de oração”* (At 16.13) indica a presença de alguns judeus, porém, em número inferior a dez homens, quantidade mínima considerada para se formar uma sinagoga. De acordo com a lei da *Mishná*, era permitido que dez homens judeus formassem, em qualquer lugar, uma sinagoga. ^[5] Havia cidades, inclusive, que possuíam várias. Estima-se que em Jerusalém houvesse cerca de 500 delas.^[6]

Paulo expulsou o demônio de uma jovem adivinhadora, dando prejuízo aos seus senhores. Ele foi acusado, açoitado e preso (At 16.16-24). Na prisão testemunhou sua fé aos outros companheiros de cela. Teve também a oportunidade de pregar ao carcereiro que foi convertido juntamente com os seus familiares (At 16.25-34).

Quando as autoridades descobriram que Paulo era cidadão romano, reconheceram que haviam transgredido a lei visto que o haviam prendido e açoitado sem que houvesse um processo formal contra ele (At 16.35-38).

Libertos, Paulo e Silas vão embora. Lucas, ao que parece, permaneceu em Filipos (Compare: At 16.10,12,13 /At 16.40; 17.1). Quando Paulo e Silas partem, ao que parece, a Igreja ficou se reunindo na casa de Lídia (At 16.40). Ao longo dos anos os crentes filipenses permaneceram em contato com Paulo, auxiliando-o em

(Continua última página)



QUERIDO(A) VISITANTE

É uma alegria tê-lo(a) aqui conosco. Nosso desejo é vê-lo(a) novamente para juntos louvamos ao Senhor e Salvador Jesus Cristo. Deus o(a) abençoe.

NOVA AGENDA IPA

- ⇒ **Domingo - Culto Público** (as crianças estarão em atividade paralela no momento da mensagem)
- ⇒ (local no auditório do Hotel Girardelli sito à Rua Silva Jardim, 619 - Centro (esq. com a Praça Barão).
- ⇒ Início às 19h30min e Término às 21h.

- ⇒ **Quarta - feira - Classe Especial** (local na residência Eliana Recchia).
- ⇒ Início 19h30min até 21h.

- ⇒ **Sábado - Reunião dos Jovens e Adolescentes** (local no Templo da IPA ou sala da secretaria)
- ⇒ Início 20h até 21h.

(Obs. a liberação dos espaços na igreja estarão condicionados ao cronograma das obras)

- ⇒ As reuniões das sociedades, departamentos, jovens, classe especial e outras afins poderão acontecer na sala da secretaria/gabinete pastoral ou Templo da IPA.

- ⇒ As atividades especiais das crianças serão supridas pela locação da chácara e/ou salões de festas na cidade na medida das possibilidades e necessidades, respeitando os limites de gastos aprovados pelo Conselho.

PROJETO ANA

Dia 11 (terça-feira) às 19:30hs, estamos unidas para orar por nossos filhos, na residência Ana Maria Baghin. Esperamos vocês. "A melhor maneira de influenciar os nossos filhos é orando por eles. Devemos não apenas falar de Deus para os nossos filhos, mas, sobretudo, falar dos nossos filhos para Deus. É tempo de você se colocar na brecha em favor de seus filhos!" (Hernandes Dias Lopes).

NOSSO CULTO ESTÁ SENDO TRANSMITIDO AO VIVO PELO FACEBOOK:

- ⇒ <https://www.facebook.com/IPararas/>

SÍMBOLOS DE FÉ - DE WESTMINSTER

CAPÍTULO XXVII - DOS SACRAMENTOS

I. Os sacramentos são santos sinais e selos do pacto da graça, imediatamente instituídos por Deus para representar Cristo e os seus benefícios e confirmar o nosso interesse nele, bem como para fazer uma diferença visível entre os que pertencem à Igreja e o resto do mundo, e solenemente obrigá-los ao serviço de Deus em Cristo, segundo a sua palavra.

- ⇒ Ron. 6:11; Gen. 17:7-10; Mat. 28:19; I Cor. 11:23, e 10:16, e 11:25-26; Exo. 12:48; I Cor. 10:21; Rom. 6:3-4; I Cor. 10:2-16.

II. Em todo o sacramento há uma relação espiritual ou união sacramental entre o sinal e a coisa significada, e por isso os nomes e efeitos de um

são atribuídos ao outro.

- ⇒ Gen. 17:10; Mat. 26:27-28; Tito 3:5.

III. A graça significada nos sacramentos ou por meio deles, quando devidamente usados, não é conferida por qualquer, poder neles existentes; nem a eficácia deles depende da piedade ou intenção de quem os administra, mas da obra do Espírito e da palavra da instituição, a qual, juntamente com o preceito que autoriza o uso deles, contém uma promessa de benefício aos que dignamente o recebem.

- ⇒ Rom. 2:28-29;

I Ped. 3:21; Mat. 3:11; I Cor. 12:13; Luc. 22:19-20; I Cor. 11:26.

IV. Há só dois sacramentos ordenados por Cristo, nosso Senhor, no Evangelho - O Batismo e a Santa Ceia; nenhum destes sacramentos deve ser administrado senão pelos ministros da palavra legalmente ordenados.

- ⇒ Mat. 28:19; I Cor. 11: 20, 23-34; Heb. 5:4.

V. Os sacramentos do Velho Testamento, quanto às coisas espirituais por eles significados e representados, eram em substância os mesmos que do Novo Testamento.

- ⇒ I Cor. 10: 1-4.

II- Catecismo Maior: 64. Que é a Igreja invisível?

R. A Igreja invisível é o número completo dos eleitos, que têm sido e que não de ser reunidos em um corpo sob Cristo, a cabeça.

- ⇒ Ef. 1:10; 22-23; João 11:52 e 10:16.

III- Catecismo Menor: 64. Que exige o quinto mandamento?

R. O quinto mandamento exige a conservação da honra e o desempenho dos deveres pertencentes a cada um em suas diferentes condições e relações, como superiores, inferiores, ou iguais.

- ⇒ Ref. Ef 6.1-3; Rm 13.1-2; 12.10.

[http://www.monergismo.com/](http://www.monergismo.com/textoscatecismosbrevecatecismo_westminster.ht)

[textoscatecismosbrevecatecismo_westminster.ht](http://www.monergismo.com/textoscatecismosbrevecatecismo_westminster.ht)

CESTO DO AMOR

A Junta Diaconal solicita aos irmãos que tragam os alimentos do Cesto do Amor até o 2º domingo de cada mês. Os alimentos doados podem ser trazidos na secretaria da igreja ou para algum diácono no horário do culto no Hotel Girardelli. E se você, deseja ajudar, o serviço de Assistência Social da IPA de forma mais intensiva, procure orientação com algum Diácono.

ATUALIZAÇÃO CADASTRAL

Mudou de endereço, telefone, e-mail? Por favor, atualize suas informações junto à secretaria.

FOLHETOS EVANGELÍSTICOS

Você sabia que a IP Araras possui folhetos com mensagens evangelísticas disponíveis para quem quiser pegar? Pois é! Se você deseja solicitar alguns para distribuir como forma de evangelismo, fale com a Secretária ou algum dos diáconos. Vamos fazer a obra, povo de Deus!

AGENDA DE ORAÇÃO



I- Igreja

*Motivos gerais: 1. Crescimento qualitativo e quantitativo da Igreja, Avivamento Espiritual, Santidade de Vida. 2. Pelos oficiais e suas famílias: presbíteros e diáconos. 3. Processo de reforma e construção da igreja: empréstimo junto à IPB, contratação dos prestadores de serviços e fornecedores de materiais de construção. 4. Pelas famílias da IPA: por fidelidade, intimidade e amor sacrificial entre os cônjuges, filhos obedientes

e pais fiéis na educação dos seus filhos. (Efésios 6:4 NVI). 5. Conversão ao Nosso Senhor Jesus Cristo e libertação dos vícios sociais dos familiares e parentes dos membros da IPA.

*Motivos específicos: 1. Pelo Ministério familiar e pastoral: Rev. Wipson, Rev. Álvaro, Rev. Fabiano. Pelos Missionários: Miss. Lia (APMT e WEC), Rev. Ronaldo Dourado e família (APMT-Chile), Rev. Ádler e família (WEC). 2. Pelas áreas de serviço da IPA: Conselho da Igreja, Junta Diaconal, EBD, SAF, Dep. Música, Coral, Conselho Missionário, Ministério Infantil, Grupo de Adolescentes e Jovens, Homens em Oração, Casais, Classe Especial e Artes Cênicas.

II- Saúde

Rev Wadislau (irmão da Lilian); Persilia (irmã do Rev. Álvaro); Eloá (neta Cleusa Gaino); Daniel (sobrinho Adele); Calypsia (mãe da Ana Baghin); Pastor Wilson Lisardo (ex- Pastor da IPA); Presb Jonas e Ilze; Maria Aparecida Siqueira; Maria Guedes (irmã da Jô), Valéria (Valdeliz), e Luíza (Jô), Clélia de Mello, Luíza de Mello (Ivone), Rafael dos Santos Raxkid (Cirurgia). Elisandra Oliveira Purcino (Cunhada Jose), D.ª Ilze (Cirurgia Cateterismo).

III- Política

*Pela nação brasileira: 1. Por cidadãos mais politizados e honestos; 2. Por políticos tementes a Deus; 3. Por políticas públicas, ambientais e econômicas justas e sustentáveis; 4. Pelo combate à corrupção dos cidadãos, dos governantes e das instituições de poder (Executivo, Legislativo e Judiciário). "Como é feliz a nação que tem o Senhor como Deus, o povo que ele escolheu para lhe pertencer!" (Salmo 33.2).

IV- Pela igreja perseguida: 1. a igreja da China e pelo seu presidente Xi Jinping; 2. os cristãos da Coreia do Norte e pelo ditador Kim Jong-un; 3. a igreja de Angola e pelo presidente João Lourenço.

V- Outros: 1. Felipe dos Santos (vícios e conversão); 2. Lucas (vícios e conversão) 3. Luiz Eduardo Macedo (vícios e conversão); 4. Paulo Coelho e Paulo Neto (conversão).

ANIVERSARIANTES DA SEMANA ANTERIOR

02- Jonas de Castilho Magalhães

06- Maria Elisa Mussareli Bissoli

07- Sandra Cristina Gomes Mariano

08- Enzo Taveira Alves

08- Tainá Daniela dos Santos Vieira



ANIVERSARIANTES DA SEMANA

10- Rafael de Oliveira Raxkid

11- José Roberto Estevam Júnior

15- Lilian Nely Martins Gomes de Campos

ANIVERSÁRIO DE CASAMENTO

12- Edmilson e Maria Elisa Bissoli
(Bodas de Cerâmica ou Vime) 09 anos



LITURGIA NOTURNA*

Prelúdio: Instrumental

Leitura devocional : Salmos 40.16

Oração (adoração/invocação)

Leitura congregacional: Salmos 40.1-10

Hino nº 33- "Maravilhas Divinas" Novo Cânticos

Leitura congregacional: Salmos 40-11-17

Leitura: Os 14.1-3 (contrição)

Oração de Confissão

Equipe de Cânticos (dízimos e ofertas/oração)

Chamada às crianças

Pregação da Palavra. Texto: 1Pedro 1.3-12

Tema: O lar Cristão: A certeza da salvação em Cristo

Benção apostólica

Tríplice amém.

(*vide - artigos 7º e 8º - Culto público - dos Princípios de liturgia - Manual Presbiteriano)

Prestadores de Serviços

1. VENDEM-SE QUADROS

Vendem-se quadros pintados em telas, diversos modelos. Fale com Janaína.

2. AMARILDO SIMEÃO - CONTADOR

Assessoria contábil e fiscal; atendimento a pessoa física, jurídica, autônomo e profissional liberal.

RELATÓRIO DA ESCOLA DOMINICAL 02/06/2019

Matric.	Aus.	Pres.	Vis.	Bíblias	Lit.	Total	%
---------	------	-------	------	---------	------	-------	---

seu ministério, provendo recursos para as suas necessidades (2Co 11.9; Fp 1.5; 2.25,30; 4.10,14-19). Paulo visitou a Igreja em, pelo menos, duas outras ocasiões antes de sua prisão em Jerusalém e a redação da carta destinada à Igreja (2Co 2.12,13; 7.5-7; At 20.1,3,6).

Paulo lhes escreve: “Dou graças ao meu Deus por tudo que recordo de vós, fazendo sempre, com alegria, súplicas por todos vós, em todas as minhas orações” (Fp 1.3-4). Paulo diz dar graças a Deus (ευ)χαριστε(ω) por tudo que recordava daquela Igreja.

No Verso 5, ele explicita o motivo primeiro: “pela vossa cooperação (κοινωνι/α) no evangelho” (5). A palavra Κοινωνι/α [7] é derivada de κοινο/φ, cuja ideia básica, bem como de todos os seus cognatos (κοινο/ω, κοινωνο/φ, κοινωνε/ω, κοινωνι/α e κοινωνικο/φ), é de “comum”, “comunhão”, “companheirismo”, “compartilhar”, etc.

Κοινωνι/α no Novo Testamento denota uma *comunhão participante independentemente do conhecimento pessoal* (Rm 15.26. ARA: “coleta”). Esta comunhão é resultante da comunhão que todos temos com o Pai e com o Filho (1Jo 1.3,6,7) e da comunhão do Espírito (Fp 2.1). A nossa comunhão com Cristo antecede ao tempo, visto que fomos eleitos nele antes da fundação do mundo (Ef 1.4).

É um privilégio poder socorrer, manifestar de forma liberal essa comunhão para com os nossos irmãos necessitados (2Co 8.4. ARA: “participarem”; 2Co 9.13. ARA: “contribuíis”). “Koinōnia é o espírito do compartilhar gracioso em contraste com o espírito egoísta que deseja obter tudo para si”. [8] Esta prática é agradável a Deus: “Não negligencieis igualmente a prática do bem e a mútua cooperação (κοινωνι/α); pois com tais sacrifícios Deus se agrada” (Hb 13.16).

É necessário, contudo, que não nos iludamos, a união não era perfeita em Filipos. Paulo os orienta constantemente quanto à necessidade de estarem unidos (Fp 1.27; 2.1-4; 4.2,3,5,7,9), contudo, a Igreja, que não era e nem poderia ser perfeita, demonstra uma cooperação espiritual, apesar das dificuldades inerentes à sua própria condição de pecadores egoístas...

Paulo reconhece a cooperação daqueles irmãos no Evangelho que se manifestava de forma concreta – mais recentemente – na ajuda que lhe prestara por meio de Epafrodito. A cooperação era constante desde o início (Fp 1.5). Não dependia simplesmente de estar entusiasmado, ou de uma alegria circunstancial, antes, era o resultado de uma união de espírito em Cristo Jesus. O nosso serviço deve ser feito de forma consciente do seu objetivo e a quem estamos servindo. A Igreja de Filipos cooperava no Evangelho, certamente, entendendo ser ele o poder de Deus para a transformação de vidas (Rm 1.16). Podemos descrever isto: a) Lídia que fora convertida por intermédio da pregação de Paulo, abriu as portas de sua casa para hospedá-lo juntamente com Silas (At 16.15). Após a partida de Paulo e Silas, a igreja parece ter se centralizado em sua casa (At 16.40). b) O carcereiro cuida com amor e carinho dos ferimentos de Paulo e Silas, fazendo-os compartilhar festivamente de sua mesa (At 16.33,34). c) Na cidade seguinte, Tessalônica, Paulo já pode usufruir da *comunhão participante* dos filipenses que supriu de modo eficiente as suas necessidades (Fp 4.16). d) Em Corinto, Paulo que não queria ser pesado aos irmãos daquela cidade, recebeu com alegria o suprimento dos filipenses (Fp 4.15/2Co 11.9).

Aqueles irmãos eram perseverantes em sua demonstração fraterna desde o início no Evangelho.

Estes são apenas alguns dos exemplos que refletem a comunhão espiritual da Igreja Primitiva. O curioso é que, em muitos casos, os irmãos nem sequer se conheciam, entretanto, entendiam de modo correto que todos eles faziam parte do mesmo corpo de Cristo (1Co 12.13).

[1] João Calvino, *Exposição de Hebreus*, São Paulo: Paracletos, 1997, (Hb 13.16), p. 395.

[2] O verbo παραγωρε/ω no imperfeito, sugere a ideia de algo frequente e habitual. Este verbo só ocorre aqui (At 6.1) no Novo Testamento.

[3] Stott lamentando a falta de seriedade moderna para com a Palavra, diz que se adotássemos esta mesma agenda apostólica, “... envolveria para a maioria de nós, uma reestruturação radical do nosso programa e do cronograma, inclusive uma delegação considerável de outras responsabilidades aos líderes leigos, mas expressaria uma convicção verdadeiramente neotestamentária a respeito da natureza essencial do pastoreado” (John Stott, *Eu Creio na Pregação*, São Paulo: Editora Vida, 2003, p. 132).

[4] Veja-se: Joaquim Jeremias, *Jerusalém nos Tempos de Jesus*, São Paulo: Paulinas, 1983, p. 184ss.

[5] Veja-se: Philip Schaff, *History of the Christian Church*, Peabody, Massachusetts: Hendrickson Publishers, 1996, v. 1, p. 456.

[6] Broadus B. Hale, *Introdução ao Estudo do Novo Testamento*, Rio de Janeiro: JUERP., 1983, p. 17. Variando as estimativas entre 394 e 480 (Cf. Philip Schaff, *History of the Christian Church*, Peabody, Massachusetts: Hendrickson Publishers, 1996, v. 1, p. 457).

[7] Koinwni/a * At 2.42; Rm 15.26; 1Co 1.9; 10.16 (2 vezes); 2Co 6.14; 8.4; 9.13; 13.13; Gl 2.9; Ef 3.9 (aqui, somente no *Textus Receptus*; em Scholz e Tischendorf: oi)konomi/a) Fp 1.5; 2.1; 3.10; Fm 6; Hb 13.16; 1Jo 1.3,6,7.

[8] W. Barclay, *Palavras Chaves do Novo Testamento*, São Paulo: Vida Nova, 1988, p. 122

Fonte: <https://www.hermisten.com.br/os-eleitos-de-deus-56/?fbclid=IwAR0ANVnjoV5aA3ADpdTayczIF1AI5ce9OqwGYy-7Q75pESDz3NVpLxoozE>

ESCALAS

JUNTA DIACONAL

HOJE	Roberto André Fernando
------	------------------------------

16/06	André Fernando Amarildo
-------	-------------------------------

EBD

1 a 4	Helena e Fabiana
-------	------------------

5 a 7	Ana Laura e Raquel
-------	--------------------

8 a 11	Eliana e Ana Ketili
--------	---------------------

Adolescentes	Wellington
--------------	------------

Adultos	Presbíteros
---------	-------------

Novos	Pastor
-------	--------

RECEPÇÃO

HOJE	Zequinha e Dalva
------	------------------

16/06	Plínio e Selma
-------	----------------

PROGRAMAÇÃO INFANTIL

16/06	Ana Laura Ana Ketili Tainá Raquel
-------	--

LITURGIA

HOJE	Presb. Plínio
------	---------------

16/06	Presb. Marcos
-------	---------------

23/06	Presb. Sidnei
-------	---------------

30/06	Presb. Fernando
-------	-----------------

PROJEÇÃO

HOJE	Amarildo
------	----------

16/06	Rafinha
-------	---------

Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça,

mas tenha a vida eterna. (João 3:16)